Regras de Conduta no Bloco Didático
Departamento de Anatomia, ICB, USP

Respeito ao Cadáver:

1. Os cadáveres devem ser tratados com o máximo respeito a todo o tempo. Comportamentos e/ou comentários inapropriados, impróprios e jocosos em relação aos cadáveres são inaceitáveis. A lei n.º 5.250/67, art. 24, dispõe: “são puníveis, nos termos dos arts. 20 a 22, a calúnia, difamação e injúria contra a memória dos mortos”.
2. Peças anatômicas isoladas, esqueletos articulados, crânios e ossos isolados devem receber o mesmo respeito dos cadáveres.
3. Deverá estar descoberta apenas a parte do cadáver ou das peças anatômicas que estiverem sendo estudadas. Todas as outras partes deverão estar cobertas com lençol. Este procedimento mostra respeito póstumo do acadêmico em relação ao cadáver, além de preservar o material de estudo.
4. Material humano retirado durante a dissecção ou que porventura se solte das peças anatômicas ou cadáveres deverá ser colocado no local indicado pelo professor, monitor ou técnico. Nunca coloque restos humanos no lixo comum.
5. O direito de privacidade e confidencialidade conferido aos pacientes deve ser estendido aos cadáveres a todo o tempo.
6. O uso de câmeras, telefones celulares ou outros equipamentos de vídeo ou fotografia pelos alunos, monitores ou estagiários não são permitidos no laboratório a qualquer tempo.
7. Imagens e filmes de peças anatômicas ou cadáveres poderão ser produzidos somente pelos docentes do Departamento de Anatomia para a confecção de material didático ou científico.
8. Os docentes do Departamento de Anatomia poderão autorizar os alunos a produzirem imagens e filmes de peças anatômicas ou cadáveres somente para atividades pedagógicas específicas das suas disciplinas.
9. Imagens e filmes de peças anatômicas e cadáveres dos laboratórios de anatomia só poderão ser disponibilizadas pelos docentes do Departamento de Anatomia e em ambiente virtual protegido (por exemplo, Moodle e SisLau) ou em palestras, dissertações, teses ou publicações científicas.
10. É estritamente proibido disponibilizar imagens e filmes de peças anatômicas e cadáveres dos laboratórios de anatomia na internet ou em qualquer outro ambiente real ou virtual de acesso público, incluindo blogs e redes sociais.

Prevenção de Riscos e Acidentes:

Os seguintes procedimentos têm a função de prevenir acidentes:

1. É obrigatório o uso de avental de tecido, manga longa e fechado (anteriormente, posteriormente e lateralmente) dentro dos laboratórios. Na eventualidade da falta de avental de tecido, será aberta exceção para utilização de avental descartável, entretanto, este só será permitido se não houver manipulação/contato ou exposição à produtos químicos.
2. É obrigatório o uso de calças compridas e calçados fechados nos laboratórios. Saias abaixo do joelho com meia-calça também são permitidas. O uso de calçados abertos (ex.: sandálias, chinelos e sapatilhas com abertura anterior tipo “peep toe”), shorts, bermudas e saias curtas (acima do joelho) não são permitidos nos laboratórios.
3. É obrigatório o uso de luvas de procedimento de látex descartáveis para manusear as peças anatômicas. Após o uso, as mesmas deverão ser descartadas no lixo branco (hospitalar) presente no

próprio laboratório. As luvas descartáveis não poderão ser lavadas, reutilizadas e usadas fora do laboratório.

4. Aqueles que não cumprirem as regras de vestimenta não terão permissão para entrar ou permanecer nos laboratórios de anatomia a qualquer tempo.
5. Os itens anteriores (1 a 4) normatizam que, dentro dos laboratórios, os membros superiores e inferiores dos estudantes, monitores e professores não devem estar expostos.
6. Caso seja necessário, os usuários dos laboratórios deverão usar máscaras cirúrgicas descartáveis ou óculos de proteção.
7. O uso de instrumentos de dissecção só será permitido durante as aulas de dissecção e para esse fim.
8. Exceto no caso de dissecção, não utilize pinças, especialmente do tipo dente de rato, para pinçar ou puxar estruturas. Este procedimento pode inutilizar uma peça.
9. Todas as lâminas de bisturis devem ser descartadas nos coletores para material perfurocortante. Nunca dispense as lâminas em lixos comuns.
10. As peças não devem ser manuseadas com auxílio de outros materiais perfurocortantes, como canetas, lapiseira, lápis, agulhas ou alfinetes.
11. Excepcionalmente, alfinetes poderão ser utilizados como recurso didático para apontar ou marcar estruturas. Após o seu uso, deverão ser removidos das peças, limpos e guardados em locais apropriados.
12. Lavar as mãos após a manipulação das peças anatômicas, após a retirada das luvas.
13. É proibido comer ou beber nos laboratórios.
14. Não fumar nos laboratório.
15. Estudantes grávidas são responsáveis por discutir, com o seu médico, a sua permissão para presença nos laboratórios de anatomia.
16. Os aventais (referidos no item 1), luvas de procedimento de látex (referidas no item 3), óculos de proteção e máscaras cirúrgicas (referidos no item 6) não serão fornecidos aos alunos pela Universidade de São Paulo. Esse material deverá ser adquirido pelos próprios alunos.

Segurança:

1. Apenas alunos regularmente matriculados nas disciplinas de graduação e pós-graduação do Departamento de Anatomia, funcionários, técnicos, monitores e professores, munidos de cartão de identificação da USP válidos, poderão ter acesso ao bloco didático.
2. É obrigatório o uso de cartão de identificação válido (crachá), emitido pela USP, em todo o bloco didático (salas de aula teórica, laboratórios de aula prática etc.), pelos alunos, estagiários, monitores, docentes e funcionários.
3. Permissões para visitantes assistirem aulas teóricas poderão ser solicitadas ao docente responsável pela disciplina e/ou aula.
4. Sob nenhuma circunstância, visitantes desautorizados poderão entrar nos laboratórios de aula prática. Permissões excepcionais de acesso aos laboratórios deverão ser solicitadas à Chefia do Departamento.
5. O aluno que desejar estudar fora do seu horário de aula prática deverá seguir o horário de estudo estabelecido pela coordenadoria de graduação, para o semestre específico. O aluno deverá requisitar as peças anatômicas para estudo aos técnicos.
6. Nenhuma peça anatômica pode ser retirada das dependências do bloco didático.

Manutenção:

1. Nos laboratórios, guarde os seus pertences nos nichos próprios.
2. Utilize os suportes para apoiar os seus livros.
3. Sempre utilize as pranchetas para fazer as suas anotações.
4. Jamais desloque peças para outra mesa sem prévia autorização do professor, monitor ou técnico.
5. Jamais misture os ossos de diferentes caixas de ossos. Após o estudo, retorne-os a sua caixa de origem. Para tanto, observe a numeração dos ossos. Em caso de dúvida, solicite orientação do professor, monitor ou técnico.
6. Caso note o material anatômico ressecado ou com fungos, comunique imediatamente o professor, monitor ou técnico para que sejam tomadas as devidas providências.
7. Não remova ou adultere as etiquetas de identificação presente em ossos, peças isoladas ou cadáveres.

Respeito aos funcionários:

1. Os alunos deverão conscientizar-se da necessidade de respeito, tolerância e harmonia entre alunos, evitando atitudes agressivas e intencionais por um ou mais alunos contra outro(s) durante as aulas.
2. Os alunos deverão respeitar todos os funcionários do Bloco Didático, sejam eles docentes, servidores não-docentes, funcionários de empresas terceirizadas ou monitores. Desacatar funcionário público é crime previsto no artigo 331 do código penal. Adicionalmente, no artigo 327, considera-se funcionário público para, efeitos penais, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função pública.

Reflexão sobre o respeito ao cadáver no estudo da Anatomia Humana (fragmento de texto de Renato Locchi)

A utilização do cadáver é uma tríplice lição educativa:

- a. *instrutiva* ou informativa, como meio de conhecimento da organização do corpo humano, precedendo ao estudo no vivo;
- b. *normativa,* disciplinadora do estudo, pelo seu caráter metodológico e de precisão de linguagem;
- c. *estético – moral,* pela natureza do material de estudo, o cadáver, e pelo método primeiro de aprendizado, a dissecação, que é experiência e fuga repousante na contemplação da beleza de harmonia de construção do organismo humano.

Essencialmente, porém, lição de ética e de humildade.
(...)
O material de estudo da Anatomia Humana transcende pois, ao simples valor de meio ou objeto de aprendizado; e nos fala em linguagem universal que nos educa na humildade da limitação humana. Eis por que, na austeridade do ambiente do Laboratório de dissecação, a atitude física, mental e verbal do aluno deve ser de sobriedade, meditação e elevada compostura, manuseando as peças anatômicas com o mais profundo sentimento de respeito e carinho.